

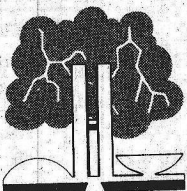
ESCÂNDALO/DESDOBRAMENTOS

Relatório da CPI está praticamente pronto

Leitura do documento, que terá cerca de 300 páginas, deverá ser feita na sexta-feira

JOÃO DOMINGOS
e ELZA PIRES

BRASÍLIA — O relatório final da CPI do Orçamento terá mais de 300 páginas. Cerca de 250 serão usadas no enquadramento dos culpados, com a capitulação no Código de Processo Penal e nos regimentos internos da Câmara e do Senado. A apresentação do relatório terá 23 páginas, as explicações burocráticas, 30, e as recomendações ao Congresso e ao Executivo, com propostas de projetos de lei, mais 30.



O relatório deverá ser lido na sexta-feira à tarde. A CPI decidiu utilizar o regimento do Senado, que prevê, em regime de urgência urgentíssima, a concessão dos pedidos de vistas por apenas meia hora. A CPI vai declarar-se em sessão permanente para discussão e votação. A sessão pode continuar de madrugada e só terminará com a aprovação do texto. "Não quer dizer que deixaremos de fazer alguma interrupção, mas vai ser uma maratona", disse o vice-presidente da CPI, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), autor da proposta da sessão permanente.

A subcomissão de bancos entregou ao relator-geral, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), uma lista com 16 pessoas que tiveram movimentação bancária suspeita, entre deputados, senadores e funcionários do Executivo, além do governador do Distrito Federal,



Jorge Cardoso/AE

Magalhães, reunido com presidentes das subcomissões: reta final

Joaquim Roriz (PP). A subcomissão de patrimônio não apresentará nomes, embora tenha listado 74 suspeitos de sonegação de Imposto de Renda e 54 por dúvidas na variação patrimonial. Bisol pretende tipificar os crimes, sem indicar nomes para serem cassados.

A subcomissão de emendas concluirá seu relatório amanhã. O coordenador da subcomissão, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), informou que os parlamentares campeões de emendas são 15. O critério usado foi verificar a situação de todos os que aprovaram mais de US\$ 5 milhões em emendas ao Orçamento.

A subcomissão de subvenções sociais, que também deve concluir seu relatório amanhã, listou 12 parlamentares como suspeitos de liberação irregular de verbas do Orçamento para prefeituras e entidades fantasmas. Das 76 examinadas a partir de denúncias de irregularidades, apenas uma estava com a prestação de contas em dia.

Os deputados Paulo Portugal (PP-RJ) e Francisco Diógenes (PPR-AC), serão citados pela subcomissão. Diógenes não chegou a ser ouvido no plenário da CPI, nem na subcomissão de emendas. Ele é um dos casos discutidos ontem durante a reunião do relator com os coordenadores de subcomissões. Magalhães recomendou aos coordenadores o enquadramento dos suspeitos, mesmo que não tenham sido ouvidos.

SOB SUSPEITA

São estes, segundo a CPI, os políticos que têm movimento bancário aparentemente irregular

Dep. João Alves (sem partido-BA)
Dep. Cid Carvalho (PMDB-MA)
Dep. José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG)
Dep. Genebaldo Correia (PMDB-BA)
Dep. Ézio Ferreira (PFL-AM)
Dep. Ibsen Pinheiro (PMDB-RS)
Dep. Fábio Raunheitti (PTB-RJ)
Dep. Manoel Moreira (PMDB-SP)
Dep. Paes Landim (PFL-PI)
Dep. Raquel Cândido (PTB-RO)
Sen. Ronaldo Aragão (PMDB-RO)
Dep. João de Deus Antunes (PPR-RS)
Dep. Carlos Benevides (PMDB-CE)
Suplente de dep. Feres Nader (PTB-RJ)
Gov. Joaquim Roriz (PP-DF)

COMISSÃO
VAI SE
DECLARAR EM
SESSÃO
PERMANENTE E
ENTRAR PELA
MADRUGADA